

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO

O programa de melhoramento do algodoeiro é executado nas principais áreas produtoras do país, obtendo-se cultivares adaptadas a cada região. Os pontos de pesquisa abrangem 43 localidades, nas quais são implantados os testes de cultivares, sob a supervisão direta de pesquisadores da Embrapa e/ou de instituições parceiras ou licenciadas.

CULTIVARES DESENVOLVIDAS

Algodão Arbóreo		Algodão Herbáceo Nordeste		Algodão Herbáceo Centro-Oeste	
Cultivar	Ano	Cultivar	Ano	Cultivar	Ano
CNPA 2M	1984	BR 1	1978	CNPA ITA 90	1990
CNPA 3M	1986	CNPA 2H	1983	CNPA ITA 92	1992
CNPA 4M	1989	PRECOCE 1	1984	CNPA ITA 96	1997
CNPA 5M	1991	CNPA 3H	1986	CNPA ITA 97	1998
ALGODÃO 6M	1997	ACALA 1	1986	BRS ANTARES	1999
ALGODÃO 7MH	1997	CNPA 6H	1998	BRS FACUAL	1999
BRS 200	2000	CNPA GIORGI	1990	BRS AROEIRA	2001
		CNPA 7H	1993	BRS IPÊ	2001
		PRECOCE 2	1994	BRS SUCUPIRA	2001
		PRECOCE 3	1999	BRS ITAÚBA	2001
		CNPA 8H	1999	BRS CEDRO	2002
		BRS 201	2000		

Ano/Lançamento	Oleaginosas		
	Gergelim	Amendoim	Mamona
1989	Seridó 1; CNPA G2	-	-
1993	CNPA G3	BR-1	-
1998	CNPA G4	BRS 151 L7	BRS 149 Nordestina
1999	-	-	BRS 198 Paraguaçu

Embrapa

Algodão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Presidente: *Fernando Henrique Cardoso*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Ministro: *Marcus Vinicius Pratini de Moraes*
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Diretor-Presidente: *Alberto Duque Portugal*
Diretores Executivos: *José Roberto Rodrigues Peres*
Dante Daniel Giacomelli Scolari
Bonifácio Hideyuki Nakasu

Embrapa Algodão

Chefe Geral: *Eleusio Curvelo Freire*
Chefe Adj. de Pesq. e Desenvolvimento: *Alderí Emídio de Araújo*
Chefe Adj. de Administração: *José Gomes de Souza*
Chefe Adj. de Com., Neg. e Apoio: *Odilon Reny R. F. da Silva*

Capa: *Raimundo Estrela Sobrinho*
Editoração Eletrônica: *Maria do Socorro Alves de Sousa*

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 - Centenário
Caixa Postal 174
58107-720 - Campina Grande, PB
Telefone 0(xx) 83 341-3608
Fax: 0(xx) 83 341-2144
<http://www.cnpa.embrapa.br>
E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



FD 0075

2002

En

FD-003/02
Algodão



Embrapa Algodão



Embrapa Algodão
2002

FD - 003/02



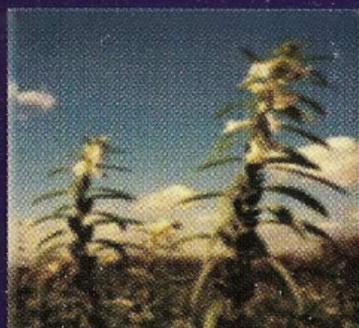
19966 - 1

Campina Grande - PB
2002

003102

cultivares de algodão perene, incluindo a BRS 200 Marrom, primeira cultivar brasileira produtora de fibra de cor, 2 cultivares de amendoim, 2 cultivares de mamona e 4 cultivares de gergelim.

- ▶▶ Definição de sistemas de produção para as culturas trabalhadas pela Unidade para as mais diversas regiões produtoras do País, com destaque para o algodão no cerrado, cultivo irrigado e para o algodão semi-perene 7MH no Nordeste brasileiro.
- ▶▶ Desenvolvimento de diversos equipamentos e máquinas para o incremento da eficiência dos sistemas de produção, com destaque para o mini-descaroçador de algodão, arrancador de restos culturais do algodão, separador de subprodutos do sisal, pulverizador de tração.
- ▶▶ Desenvolvimento e aprimoramento do Manejo Integrado de Pragas do algodoeiro para as diversas regiões produtoras, no Brasil.



EMBRAPA ALGODÃO

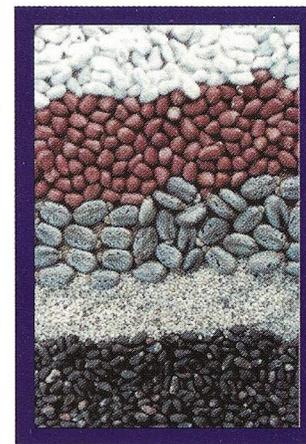
A Embrapa Algodão é uma das unidades descentralizadas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, criada em 16 de abril de 1975, através da Deliberação nº 19/75 da Diretoria Executiva, com sede em Campina Grande, PB, atuando a nível nacional na geração de tecnologias, produtos e serviços através de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento para as culturas do algodão, mamona, amendoim, gergelim e sisal. As atividades são prioritariamente dirigidas aos principais Estados produtores das lavouras integrantes da sua missão, de maneira direta ou em parceria com Fundações e Instituições Estaduais de Pesquisa. Assim, nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Maranhão e Paraíba, as ações se concentram no Algodão, em parcerias com as Fundações Centro-Oeste, Fundação Goiás, Fundação Bahia, COEP, EBDA, SNT, SDR-CE e Emater, além de outras Unidades da Embrapa; para a mamona, priorizou-se a atuação nos Estados da Bahia, Mato Grosso, Ceará e Paraíba, em conjunto com a EBDA, Grupo Itaquerê e SDR-CE e, em relação ao sisal, a atuação está concentrada nos Estados da Paraíba e Bahia, em parceria com a EBDA e

Sebrae, enquanto o amendoim e o gergelim, nos Estados do Nordeste, em parceria com as Secretarias de Agricultura dos Estados e municípios e Emater's. Além disso, vem-se trabalhando também com núcleos temáticos, já estando em funcionamento o do cerrado, onde a Unidade participa com equipe multidisciplinar de pesquisadores em vários projetos de P&D, para o atendimento às demandas das cadeias das culturas do algodão e da mamona. Recentemente, a Embrapa inaugurou a Unidade de Execução de Pesquisa do Mato Grosso (UEP-MT) que tem, como objetivo, manter e incrementar a pesquisa e o desenvolvimento da agropecuária no Estado. A Embrapa Algodão faz parte do Conselho Técnico, da UEP-MT, como unidade pioneira da pesquisa com algodão no cerrado, participa com uma equipe multidisciplinar de pesquisadores com perspectiva das ações de pesquisa desenvolvidas em parceria com produtores e instituições do Estado, serem fortalecidas e ampliadas a curto prazo.

MISSÃO

Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio

do algodão, amendoim, gergelim, mamona e sisal, por meio da geração, adaptação e transferência de tecnologias e conhecimentos, em benefício da sociedade.



ALGODÃO

O negócio da Embrapa Algodão é a "pesquisa e desenvolvimento para os agronegócios do algodão, amendoim, gergelim, mamona e sisal no Brasil."

PRINCIPAIS METAS PARA O PERÍODO 2002-2003

- ▶▶ Promover o desenvolvimento da cultura do algodoeiro nas regiões de cerrado de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso, lançando 2 cultivares em cada Estado.
- ▶▶ Promover o desenvolvimento da cultura do algodoeiro na região do cerrado da Bahia, Piauí e Maranhão, lançando 2 cultivares adaptadas a essas condições.
- ▶▶ Promover o desenvolvimento da

cultura do algodoeiro herbáceo de sequeiro e irrigado na região Nordeste, lançando 2 cultivares para a região.

- ▶▶ Difundir o Manejo Integrado de Pragas (MIP) para as quatro principais regiões algodoeiras, tradicionais e emergentes, atingindo 500 cotonicultores em cada uma.
- ▶▶ Aperfeiçoar o sistema de produção do algodoeiro nas regiões de cerrado do Centro-Oeste e Nordeste, que possibilite a redução, em 15%, dos custos de produção.
- ▶▶ Aperfeiçoar os sistemas de produção para as culturas do amendoim, gergelim, mamona e sisal e lançar, no caso das três primeiras, 2 cultivares de cada uma.
- ▶▶ Assessorar e apoiar a implantação, nos principais Estados produtores, de programas de incentivo às culturas trabalhadas, especialmente aquelas de maior importância social, como algodão, sisal e mamona.
- ▶▶ Difundir tecnologias artesanais e industriais que possibilitem o aproveitamento do algodão colorido, do sisal e do gergelim, agregando valor e eliminando intermediários na comercialização.

**ALGUMAS TECNOLOGIAS
DESENVOLVIDAS E
COLOCADAS À DISPOSIÇÃO
DA SOCIEDADE**

- ▶▶ Síntese e desenvolvimento de 23 cultivares de algodão herbáceo, 7